A construção da feminilidade e masculinidade dentro da Umbanda em Irati/Pr.

Esse trabalho busca analisar como se dá a construção da feminilidade e da masculinidade, dentro de dois terreiros umbandistas na cidade de Irati/PR. Com diálogos informais e quatro entrevistas buscamos tecer reflexões que abarcam as relações de gênero. Como base teórica-metodológica, pensamos as relações de gênero a partir de Joan Scott, a qual nos permite refletir sobre as normas sociais impostas aos gêneros masculino e feminino; a história oral de acordo com Portelli, o qual partilhamos da concepção de que a oralidade possibilita ao narrador fazer parte também da história.

Palavras-chave: Umbanda; Gênero; Irati.